

CONVIVENDO com as Emoções



Sobre a coleção

A coleção Convivendo com as Emoções é voltada aos estudantes do Ensino Fundamental Anos Iniciais, Anos Finais e Ensino médio. Seu conteúdo foi desenvolvido a fim de provocar discussões e reflexões que buscam romper resistências que prejudiquem a convivência em uma perspectiva pacífica, respeitosa e tolerante. Por meio deste material, pretendemos fomentar debates entre todos os atores – estudantes, famílias, educadores, equipe de direção, coordenação e demais profissionais – para que a cultura de paz torne-se uma realidade nas escolas e nas comunidades. Aqui, ofereceremos subsídios que auxiliam na compreensão, compartilhamento, aprendizado, troca e diálogo entre educadores e estudantes.

CONVIVENDO com as Emoções

Ensino Fundamental Anos Iniciais

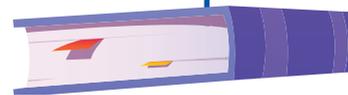
Os volumes da coleção elaborados para o Ensino Fundamental Anos Iniciais auxiliam os alunos nos passos iniciais para o desenvolvimento da inteligência emocional, discutindo temas como **cuidados consigo mesmo, diferenças entre os povos, regras de convivência, espírito de equipe e mundo do trabalho.**



O que significa conviver com as emoções?

Conviver com as emoções significa desenvolver a consciência de que as emoções são aspectos naturais da experiência humana, não precisam ser suprimidas ou negadas, mas vividas de maneira respeitosa. Conviver com as emoções, envolve o aprendizado em relação a como regulá-las e expressá-las de maneira saudável por meio de práticas conscientes que potencializam a construção de relacionamentos fortes e respeitosos.

Objetivos deste projeto



- Transmitir conceitos e valores humanos.
- Educar e instigar o respeito e a diversidade.
- Disseminar a importância da ética e da postura cidadã em todos os espaços de convívio.
- Esclarecer dúvidas a respeito das diferentes maneiras de expressão, seja sexual, artística, humana ou social.
- Trabalhar com atividades e propostas de pesquisa para envolver estudantes no campo da busca por si mesmos.
- Trabalhar o autoconhecimento.

Para Figueiredo (2002, p. 69), “as diferenças enriquecem, ampliam, são desejáveis porque permitem a identificação/diferenciação, por conseguinte contribuem para o crescimento”.

(Trecho extraído do Manual do educador.)

Por que trabalhar Convivendo com as Emoções na escola?

Segundo Luis Laurelli, diretor de novos negócios da empresa Mind Lab, antigamente a escola desempenhava o papel de formar “repetidores”, fazendo com que os estudantes apenas repetissem exercícios até aprender o conteúdo. Em entrevista para revista *Pais&Filhos*, Luis Laurelli, conta que após muitas discussões, na década de 1990 passou-se a debater o conceito de inteligência emocional, levando-se em consideração as emoções dos estudantes e a importância da formação de indivíduos no contexto das relações sociais. O diretor da Mind Lab, aponta ainda que o desenvolvimento da inteligência emocional pode resultar em melhora de 10% no aprendizado de outros componentes do currículo escolar.

A educação socioemocional promove uma série de benefícios, como o desenvolvimento adequado entre alunos, professores e colegas, o que facilita na diminuição dos níveis de estresse e, até mesmo, de depressão entre jovens e crianças.

Revista Pais&Filhos



Temas

A cada volume da coleção, os temas ganham maior aprofundamento nas reflexões e suas abordagens. O tema inicial para o livro do 1º ano, por exemplo, traz conceitos sobre o que é **família**:

Família é um grupo de pessoas que tem parentesco próximo entre si (pai, mãe e filhos) e/ou que vivem na mesma residência.

Antigamente só os parentes de sangue eram considerados familiares, mas hoje, as pessoas que vivem juntas e se apoiam mutuamente podem ser chamadas de família, pois existem laços de afeto e respeito que formam a base dessa convivência.



CONVIVENDO com as Emoções

Já o livro do 5º ano, por sua vez, apresenta aos estudantes discussões sobre o mundo do trabalho:

O trabalho dignifica o homem

A expressão, tão comumente usada, encontra explicação na psicologia, pois o trabalho é sim condição preponderante para a realização humana

Trabalhar é condição essencial, não somente pela manutenção financeira, mas pela dignificação da vida. Trabalhar se constitui numa parte importante da vida. E vai além do ganha-pão.

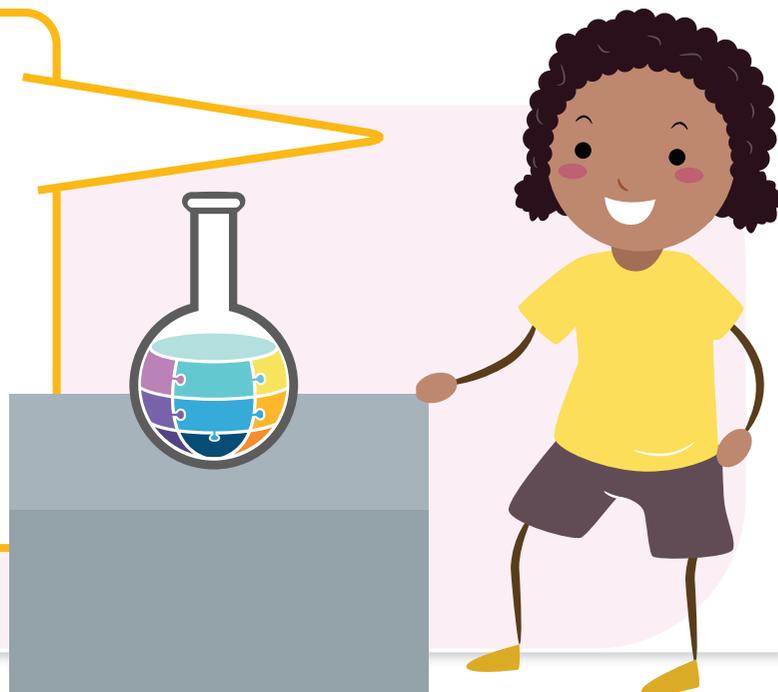


Conheça o material

Conheça mais sobre a estrutura dos itens que compõem esta coleção.

Os livros contam com personagens que tornam a leitura e aprendizado mais fluido e prazeroso:

Nos humanos, o que determina a cor da pele e dos pelos é uma proteína chamada melanina. As pessoas com tom de pele claro possuem pouca melanina. Já as pessoas com tom de pele escuro possuem muita melanina. E existem pessoas que não possuem essa substância, que são chamadas de albinas.



CONVIVENDO com as Emoções

Os **QR Codes** direcionam para uma variedade de conteúdos complementares ao tema de estudo

FIQUE ATENTO!

Tarsila do Amaral nasceu em 1 de setembro de 1886, no interior do Estado de São Paulo. Estudou arte na Espanha onde conheceu Anita Malfatti e depois em Paris. Quando soube da Semana de Arte Moderna pelas cartas da amiga Anita Malfatti retornou ao Brasil, integrou o grupo dos cinco com: Anita, Oswald, e os escritores Mário de Andrade e Menotti Del Picchia. A Semana de 22 como ficou conhecida é um marco na cultura brasileira.



Ao longo dos livros é possível encontrar **diferentes seções** com dicas de filmes, leituras ou outros tópicos importantes:

FIQUE ATENTO!

Em uma família, é comum que as crianças virem adultos e passem a morar em outras casas. Mesmo assim, ainda fazem parte da família! Algumas famílias se dividem assim e moram na mesma cidade, outras moram em cidades ou até países diferentes. Por isso, família vive arrumando ocasião para se reunir: aniversário de alguém, feriado, almoço de domingo ou mesmo um café da tarde. A gente muda de casa, mas a família não sai da gente!



Vocabulário

REGIÃO

HÁ VÁRIOS NOMES QUE DIVIDEM OS ESPAÇOS DO MUNDO. OS CONTINENTES SÃO AS MAIORES DIVISÕES. SÃO SEIS: AMÉRICA, EUROPA, ÁSIA, ÁFRICA, OCEANIA E ANTÁRTICA. DEPOIS VÊM OS PAÍSES. DENTRO DA AMÉRICA DO SUL HÁ VÁRIOS PAÍSES, ENTRE ELES, O BRASIL, O CHILE E A ARGENTINA.

DENTRO DOS PAÍSES TEMOS AS REGIÕES, FORMADAS POR VÁRIOS ESTADOS, QUE SÃO FORMADOS POR VÁRIAS CIDADES.

UMA REGIÃO É DEFINIDA, ENTÃO, COMO UM PEDAÇO DE UM PAÍS FORMADO POR ESTADOS PRÓXIMOS, ONDE VIVE DETERMINADA POPULAÇÃO.

É UM LUGAR QUE TEM CARACTERÍSTICAS FÍSICAS COMUNS, COMO TEMPERATURA, PLANTAS, LUMINOSIDADE, E TAMBÉM PESSOAS COM COSTUMES, TRADIÇÕES, E SOTAQUES PARECIDOS.



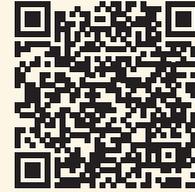
CONVIVENDO com as Emoções



Para ouvir

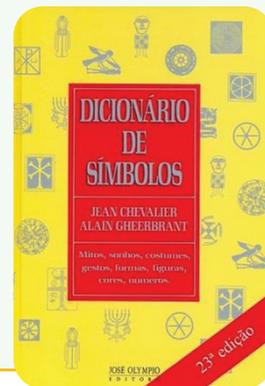
Uma famosa música de Caetano Veloso diz que Araçá Azul é "o nome mais belo do medo". Com uma letra simples e uma linda melodia, Araçá Azul dá também nome ao importante disco do artista, lançado em 1973.

Veja a letra e ouça a música de Caetano Veloso:



Dica de leitura

Os símbolos estão presentes em nós e em nosso cotidiano. O tempo todo e em todos os lugares podemos encontrar com símbolos: das placas de trânsito às tatuagens das pessoas, tudo é símbolo. Eles são uma forma de comunicar e, também, uma fonte de conhecimento sobre o mundo. Jean Chevalier pesquisou exaustivamente símbolos das mais diversas culturas e organizou-os em um grande dicionário, o **Dicionário de Símbolos**.



Para assistir

"Os primeiros momentos da evolução do cinema foram conhecidos como 'período mudo' entre os pesquisadores deste campo. Como os sons não podiam vir em auxílio do público, a compreensão dos filmes era realizada através da inserção de legendas, com o objetivo de tornar os acontecimentos mais claros para os que assistiam a película. Ao longo de trinta anos o que se conhecia por cinema se resumiu a esta modalidade, que já transmitia à plateia a magia que seria sua marca nos séculos posteriores, mesmo sem apoio sonoro."

Fonte: InfoEscola. Disponível em: <https://www.infoescola.com/artes/cinema-mudo/>. Acesso em: 9 ago. 2018.

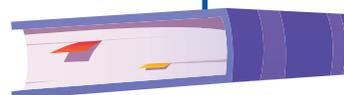
Charles Chaplin foi um ator e diretor conhecido como ícone do cinema mudo. Seu personagem Carlitos permeia todos os filmes que criou e protagonizou. Assista ao clássico luzes da Cidade, de 1931.



CONVIVENDO com as Emoções

Os livros contam, ainda, com:

- Propostas de atividades.
- Propostas de trabalho em grupo.
- Propostas de pesquisa.
- Manual do Educador.



Manual do educador

Para auxiliar no trabalho a ser realizado com os volumes do Ensino Fundamental - Anos Iniciais, elaboramos um manual que se divide em momentos. No primeiro momento encontra-se disponível uma **sensibilização diferente para cada livro**. No segundo momento registramos **breves relatos, recortes, informações sobre cultura de paz, subjetividade, minorias, conflitos, família, projetos pedagógicos, diálogo e liberdade**. E no terceiro momento é possível redescobrir as **sugestões de jogos e atividades** para trabalhar cultura de paz (informações e resenhas de filmes que darão suporte para optar pela mídia que irá ao encontro à realidade vivida em cada escola).

Itens que compõem o projeto



1º ano

128 páginas

- Capítulo 1 – Família, respeito e emoções
- Capítulo 2 – Perceber, entender e lidar com sentimentos
- Capítulo 3 – Você e os outros
- Capítulo 4 – Todo mundo é diferente
- Capítulo 5 – Cuidar de Si

6 VOLUMES

20,5 X 27,5 cm

Colorido

Brochura



2º ano

128 páginas

- Capítulo 1 – Diversidade cultural e geográfica
- Capítulo 2 – As diferenças entre os povos
- Capítulo 3 – Práticas inclusivas

CONVIVENDO com as Emoções



3º ano

128 páginas

Capítulo 1 – Sua identidade

Capítulo 2 – Reconhecendo suas emoções

Capítulo 3 – Aprendendo com a diversidade

Capítulo 4 – Regras de convivência



4º ano

128 páginas

Capítulo 1 – Como lidar com as emoções

Capítulo 2 – Pensar a coletividade

Capítulo 3 – Responsabilidade afetiva

Capítulo 4 – Espírito de equipe



5º ano

128 páginas

Capítulo 1 – Cultura de paz

Capítulo 2 – Vivendo em sociedade

Capítulo 3 – Vivendo em família

Capítulo 4 – Cuidados diários

Capítulo 5 – O mundo do trabalho

CONVIVENDO com as Emoções

Manual do Educador



48 páginas

Primeiro momento

- 1º ano
- 2º ano
- 3º ano
- 4º ano
- 5º ano

Segundo momento

- Cultura de paz
- Subjetividade
- Conflitos
- Família
- Projetos pedagógicos
- Diálogos e liberdade

Terceiro momento

- Sugestões de jogos e atividades



Sobre os autores:

Juno Cipolla – bacharel em Letras pela Universidade de São Paulo (USP). É co-criador do Selo Manga, projeto de publicações independentes, é artista e desenvolve estudos em grupo de poesia e corpo, com foco em pessoas LGBTQIA+.

Luciana Batista de Souza – graduada em Física pela Universidade Estadual de Londrina (UEL) e pós-graduada em Neuropedagogia pela Univale. Atua como educadora no Ensino fundamental, Médio e EJA. Possui experiência com estudantes com deficiência auditiva e indígenas de três etnias nas reservas do Salto do Apucarantina e São Jerônimo da Serra, no estado do Paraná.

Xisto Marina – é graduado em Educação Artística, com habilitação em Artes Cênicas pela Universidade de São Paulo (USP). Integrou o laboratório de pesquisa e estudos em Tanz Teatralidades (LAPETT) como pesquisador em nível de graduação e foi bolsista do programa de Iniciação à Docência (PIBID).

